

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Economia do Trabalho
Professor: Carlos Alberto
Período: 209
Primeira Prova

Questões.

1. Segundo dados do Informe de Conjuntura da CEPAL/OIT (junho de 2009), a taxa de desemprego urbano da América Latina foi, em 2008, de 7.5%. Por outra parte, a taxa de ocupação urbana (ocupados/PIA) teria sido de 55%. Imaginemos que a PEA urbana da América Latina seja de mais ou menos 210 milhões de pessoas. Determine qual é o número do PIA sobre o qual está trabalhando o informe CEPAL/OIT.

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: mais ou menos 362 milhões de pessoas.

2. Suponha que um mercado de trabalho pode ser representado pelas seguintes funções de oferta e demanda:

$$L_s = 10 (w/p) \text{ (oferta) e } L_d = 5000 - 10 (w/p) \text{ (demanda)}$$

Imagine que o governo estabeleça um salário mínimo real de 300 reais. Calcule a taxa de desemprego.

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: 33%.

3. No informe de conjuntura da CEPAL-OIT que mencionei na questão 1, na página 4 se afirma: “En un contexto de enfriamiento económico, destrucción de puestos de trabajo y poca demanda laboral, los hogares tienen dos opciones. Pueden aumentar la oferta laboral o compensar la pérdida de ingresos (por desempleo o reducción de salarios u otros ingresos laborales) o pueden retirar alguno de sus miembros en edad de trabajar del mercado laboral si prevalece la percepción de que existe una probabilidad tan baja de conseguir un empleo deseado que no valdría la pena asumir los costos de búsqueda. En términos generales, la primera actitud prevalece en hogares de bajos ingresos y la segunda en hogares con ingresos mas elevados, lo que implicaría un mayor aumento del desempleo o de la informalidad (o ambos) en los primeros. Como es difícil predecir la actitud que predominaría a nivel agregado, es muy problemático proyectar el comportamiento de la tasa de participación y, en

consecuencia, la tasa de desempleo en el corto plazo”. (Está en espanhol en el original. Dudas sobre el idioma me podem consultar).

Duas questões: a) segundo o marco teórico que analisa a oferta de trabalho, para a CEPAL-OIT, nas famílias de baixos rendimentos, prevaleceria o efeito renda ou o efeito substituição? (esta questão vale um ponto e a resposta tem que estar justificada) e b) segundo a CEPAL-OIT não se poderia projetar a taxa de desemprego. Mas, dentro de suas próprias premissas (das premissas da CEPAL-OIT apresentadas no texto) qual seria a tendência mais provável? (Esta questão vale meio ponto e tem que estar justificada)

Resposta: nas famílias de baixos rendimentos prevaleceria o efeito renda (a oferta de trabalho teria uma inclinação negativa, menores salários redundariam em maiores níveis de oferta). No tocante à segunda questão, a tendência seria um aumento na taxa de desemprego uma vez que a quantidade de famílias de baixos rendimentos, na América Latina, é longamente superior às famílias com níveis de renda médios ou superiores.

4. Leia atentamente a seguinte frase: “A Teoria do Capital Humano sustenta que estudar, ao possibilitar um aumento dos rendimentos, é sempre um estratégia a ser adotada por todo indivíduo racional”

Tendo como referência a Teoria do Capital Humano, responda se essa afirmação é falsa ou verdadeira e justifique a sua resposta.

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: a afirmação é falsa. Mesmo que uma maior educação gere maiores rendimentos, nem sempre o “investimento” em educação é um projeto viável, depende da taxa de desconto intertemporal, do horizonte de tempo, dos custos (financeiros e subjetivos) da educação, etc. Ou seja, nada assegura que sempre seja uma estratégia a ser adotada por um indivíduo racional.

5. Leia atentamente a seguinte frase: “No Modelo Neo-clássico do mercado de trabalho, um aumento do salário real gera um maior nível de consumo que redundando em um aumento do nível de atividade das firmas que, por sua vez, aumenta o nível de emprego que acaba gerando um maior nível de consumo..., gerando-se um círculo virtuoso na economia de aumento do nível de atividade, aumento do nível de consumo, elevação dos salários reais, etc.”

Sem justificar, responda se essa afirmação é falsa ou verdadeira.

(No caso da resposta correta o aluno ganha um ponto. No caso de uma resposta incorreta desconto um ponto. Não respondendo não tem pontuação)

Resposta: falsa.

6. Qual das seguintes afirmações é incorreta:
- a) em uma situação de pleno emprego se pode visualizar uma taxa de desemprego que se denomina de taxa de desemprego friccional;
 - b) o desemprego friccional mede a proporção da população ativa desempregada de forma oculta (oculta seja pelo trabalho precário ou pela desalento);
 - c) a taxa de desemprego friccional não coincide necessariamente com a taxa de desemprego em um momento do tempo;
 - d) o excesso de oferta de trabalho vem dada pela diferença entre a taxa de desemprego em cada momento do tempo e a taxa de desemprego friccional.

(Esta questão vale um ponto quando respondida de forma correta, desconto um ponto quando é respondida de forma incorreta e não conta pontos quando não é respondida. Não precisa justificar a resposta, unicamente indique que afirmação é incorreta)

Resposta: a resposta incorreta é a b).

7. Leia atentamente esta frase: “Os Modelos de Salários de Eficiência sustentam que, alocado de forma eficiente, o trabalho seria um dos fatores que mais contribuiria para o desenvolvimento econômico. O desemprego, que representa uma subutilização da força de trabalho, manifestaria uma falta de eficiência do mercado de trabalho e, nesse sentido, os Modelos de Salários de Eficiência são uma tentativa teórica de dar resposta, em termos teóricos e de política pública, para elevar a eficiência alocativa no mercado de trabalho).

Sem justificar, responda se essa afirmação é falsa ou verdadeira.

(No caso da resposta correta o aluno ganha meio ponto. No caso de uma resposta incorreta desconto meio ponto. Não respondendo não tem pontuação)

Resposta: falsa.

8. Leia atentamente a seguinte frase: “Um aumento no nível médio de educação da força de trabalho, necessariamente, tem como corolário uma queda nos índices de concentração de renda”

Sem justificar, responda se essa afirmação é falsa ou verdadeira.

(No caso da resposta correta o aluno ganha um ponto. No caso de uma resposta incorreta desconto um ponto. Não respondendo não tem pontuação)

Resposta: falsa

9. No site onde é divulgado o Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD-IPEA" (<http://www.undp.org.br/HDR/Hdr96/rdhb3.htm>), se pode ler a seguinte frase: "O Relatório sobre o Desenvolvimento Humano no Brasil mostra que o trabalho da mulher é menos valorizado que o do homem. Em média, o salário das mulheres equivale a 63% do salário dos homens"

Admitindo que o diferencial seja mesmo de 63%, analise essa afirmação.

(Esta questão vale um ponto e as análises devem ser justificadas analiticamente)

Resposta: basicamente, essa afirmação é incorreta uma vez que não podemos concluir que o trabalho da mulher seja menos valorizado porque o salário da força de trabalho feminina equivale a 63% dos homens. Pode, por exemplo, existir um diferencial de educação, horas trabalhadas, etc.

10. Hoje se está discutindo no Brasil uma redução da jornada de trabalho como forma de combater o desemprego. Basicamente, os argumentos dos que defendem esse tipo de política consiste em afirmar que uma economia produz um determinado nível de PIB que, dada a tecnologia, requer um dado nível de emprego. Ao reduzir a jornada de trabalho, essa quantidade de emprego necessária para produzir um determinado nível de PIB seria distribuída por uma maior quantidade de pessoas, reduzindo o desemprego. Mas ou menos é como se uma economia produzisse um carro em um determinado período de tempo (um dia, por exemplo) a partir de um assalariado. Esse indivíduo trabalha 8 horas por dia. Ou seja, dada a tecnologia, se requerem 8 horas para produzir um carro. Imaginemos que a jornada de trabalho se reduz a 4 horas. Nesse caso, para produzir um carro se precisariam de 2 assalariados. Se teria gerado emprego (reduzido o desemprego) a partir de uma redução da jornada de trabalho.

Suponha que você é neo-clássico, avalie essa proposta de política para reduzir o desemprego.

(Esta questão vale um ponto. Não tem que colocar suas opiniões. Assuma que você é um partidário do paradigma neo-clássico e, a partir desse marco analítico, avalie essa proposta de política. Toda a sua argumentação tem que estar ancorada no paradigma neo-clássico. Não serão considerados argumentos fora do marco teórico neo-clássico nem opiniões sem fundamentação teórica).